

O CORPO NA ESCUTA ANALÍTICA

SERRA, Adriano da Silva *

Orientador(a): SILVA, Marisa Lúcia Azevedo

A proposta dessa pesquisa é investigar a relação possível entre o corpo e a palavra e discursar sobre a importância da expressão corporal no processo de formação da empatia e da interpretação psicanalítica melhorando a capacidade comunicacional do analista. A revisão bibliográfica foi a metodologia utilizada em uma leitura interpretativa. Justifica-se sua relevância científica, pois, a psicanálise nos seus primórdios dissecou as neuroses, no entanto sempre flutuando sob os aspectos do discurso verbal, na atualidade as pesquisas psicanalíticas estão voltadas para psicoses e psicossomáticas, patologias enraizadas a períodos mais primitivos do desenvolvimento humano onde a linguagem verbal não estava apropriada pela criança para ser usada como expressão do sofrimento psíquico, por isso a terapêutica necessita atingir outro nível de linguagem mais profunda e capaz de acessar emoções tão remotas com a finalidade de tornar esse corpo, palco de uma cena do passado e de inúmeras sensações, em um corpo falado. Utilizando também de outros aportes teóricos como: Neuropsicologia, Neuropsicanálise, Programação Neurolinguística, Neurociências, Bioenergética, Teoria da Evolução, explanou-se que o organismo luta por reduzir tensões inconscientes e conscientes através de sua musculatura somática movimentando ou retendo movimentos. Foi compreendido que o corpo é palco e continente da fala, podendo por vezes autorizá-la ou desautorizá-la, qualificando o verbal em verás ou falso, apontando, portanto, para o hiato possível entre a consciência do discurso e os registros mnêmicos do corpo e que espelhando a postura corporal ou vocal, mesmo que mentalmente, é possível evocar em si a emoção correspondente àquela postura do paciente.

Palavras-chave: Expressão corporal. Escuta analítica.

* FUNEC, adrian_psic@hotmail.com